

■ AUTOCONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA

Autoinvexoterapia: A Paraterapêutica Holobiográfica pela Inversão Existencial

Autoinvexoterapia: Paraterapéutica Holobiográfica a través de la Inversión Existencial

Self-invexotherapy: Holobiographical Paratherapeutics through Existential Inversion

Ludmilla Alkmim

Consciencioterapeuta, graduada em Psicologia, especialista em Saúde Coletiva, ludmillalkmim@gmail.com

RESUMO. O presente artigo tem o objetivo de compartilhar a autexperimentação e as autorreflexões sobre a invéxis, a partir do trinômio *Invexologia-Consciencioterapeuticologia-Seriexologia*, especificamente o efeito paraterapêutico holobiográfico pela inversão existencial. A metodologia é sustentada primordialmente na autoconsciencioterapia da autora, a partir de recorte da aplicação da invéxis na adultidade, em fase de preparação da proéxis (Ano-Base: 2022). Constatou-se um dos valores basilares da invéxis, desde a infância: o valor pessoal da interassistencialidade. Retrato-se o estilo de vida autevolutivo ao modo teático e singular desta autora, mostrando os parandítodos inversivos frente aos resquícios de temperamentos regressivos. A conclusão do trabalho aponta que, ainda que não tenha chegado à fase executiva, já se observa o efeito paraterapêutico da aplicação da invéxis na holobiografia da consciência. Entretanto, afirma-se que a constância e o empenho do sinergismo vivenciado pela conscin inversora-autoconsciencioterapeuta é que auxiliará o desenvolvimento e o completismo da autoproéxis.

Palavras-chave: autoconsciencioterapia; Autosseriexologia; invéxis; invexoterapia; temperamento; valores evolutivos.

RESUMEN. Este artículo tiene como objetivo compartir la autoexperimentación y las autorreflexiones sobre la invexis, a partir del trinomio *Invexología-Conciencioterapeuticología-Seriexología*, específicamente el efecto paraterapéutico holobiográfico por la inversión existencial. La metodología se basa principalmente en la autoconsciencioterapia de la autora, a partir de un periodo de la aplicación de la invexis durante la edad adulta, en la fase de preparación de la proexis (Año Base: 2022). Se constató uno de los valores básicos de la invexis, desde la infancia: el valor personal de la interasistencia. Se retrató el estilo de vida autoevolutivo de la manera única y teática de esta autora, mostrando los parantídotos inversivos frente a los restos de temperamentos regresivos. La conclusión del trabajo indica que, aunque la

autora no ha llegado a la fase ejecutiva, ya se observa el efecto paraterapéutico de la aplicación de la invexis en la holobiografía de la conciencia. Sin embargo, se afirma que la constancia y el compromiso del sinergismo experimentado por la concén inversora-autoconciencioterapeuta es lo que ayudará en el desarrollo y el completismo de la autoproexis.

Palabras clave: autoconciencioterapia; Autoseriexología; invexis; invexoterapia; temperamento; valores evolutivos.

ABSTRACT. This article aims to share self-experimentation and self-reflections on invexis, based on the trinomial *Invexology-Conscientiotherapeuticology-Seriexology*, specifically the holobiographical paratherapeutic effect through existential inversion. The methodology is primarily sustained on the author's self-conscientiotherapy, based on the application of invexis in adulthood, in the preparation phase for proexis (Base Year: 2022). One of the basic values of invexis, since childhood, was noted: the personal value of interassistance. It portrayed the self-evolutionary lifestyle in this author's unique and theorice way, showing the inversive parantidote in the face of the remnants of regressive temperaments. The conclusion of the work points out that, even though it has not reached the executive phase, the paratherapeutic effect of applying invexis in the holobiography of consciousness can already be observed. However, it is stated that the constancy and the commitment of the synergism experienced by the conscin inverter-self-conscientiotherapist is what will help the development and the completism of self-proexis.

Keyword: evolutionary values; invexis; invexotherapy; self-conscientiotherapy; self-seriexology; temperament.

INTRODUÇÃO

Antecipação. A técnica da inversão existencial visa desenvolver, na conscin lúcida, a antecipação dos esforços em prol da autevolução nesta existência humana, com a finalidade de ampliar o saldo efetivo da tarefa do esclarecimento.

Autevolução. Para isso, organiza-se em princípios, fundamentos e evitações, os quais orientam, dentro de lógica evolutiva própria, as escolhas do intermissivista, desde a juventude.

Objetivo. O presente artigo visa compartilhar a autexperimentação e as autorreflexões da autora sobre a invéxis, do ponto de vista paraterapêutico holobiográfico.

Benefício. A técnica da invéxis, proposta pelo professor Waldo Vieira, é inovadora neste planeta. Por isso, o compartilhamento de ideias e vivências relativas à aplicação deste método faz-se fundamental, tanto para o aprimoramento da especialidade Invexologia quanto da Conciencioterapeuticologia, uma vez que neste caso analisa-se o efeito paraterapêutico da invéxis.

Metodologia. As ideias aqui expressas fundamentam-se na autoconciencioterapia da autora, na observação de compassageiros evolutivos também inversores e na consulta à bibliografia conscienciológica.

Instrumentologia. Foram utilizadas na construção deste artigo as anotações e sínteses pessoais, especialmente nos contextos da tenepes, atendimentos consciencioterápicos, cursos sobre Invexologia e Seriexologia, dinâmicas parapsíquicas e laboratórios conscienciológicos.

Estrutura. O artigo está organizado em 3 seções:

I. O Valor Pessoal da Interassistencialidade.

II. O Estilo de Vida Autevolutivo.

III. Autoinvexoterapia: A Paraterapêutica Holobiográfica pela Inversão Existencial.

I. O VALOR PESSOAL DA INTERASSISTENCIALIDADE

Valor. O termo *valor pessoal*, conforme o *Dicionário de Consciencioterapeuticologia* (2022, p. 1.215), é a “Importância, apreciação ou consideração dada pela conscin a determinada realidade consciencial, abstrata ou material, funcionando enquanto direcionador para atitudes, comportamentos e decisões”.

Interassistencialidade. Segundo Vieira (2023, p. 13.149), a “interassistencialidade é a vivência da assistência interconsciencial, mútua, fundamentada notadamente na reeducação por intermédio da tarefa do esclarecimento (tares), inteligência evolutiva (IE), Cosmoética, policarmalidade e no princípio cósmico de “*quem é menos doente assiste o mais doente*”.

Minipeça. Considerando a *unidade de medida* da invéxis, a *precocidade* (Vieira, 2004, p. 467), e uma das *inversões* do aplicante da técnica, a *inversão assistencial* (Machado, 2023; Vieira, 1994), o norte da aplicação da técnica é a antecipação da condição de minipeça interassistencial. Tal condição de minipeça é definida por Vieira (2023, p. 15.254):

É a consciência lúcida dedicada ao trabalho assistencial, interconsciencial, multidimensional e cosmovisiológico do próprio grupo evolutivo, convicta da função menor pessoal, contudo produtiva e participativa, dentro do mecanismo de assistência às conscins e consciexes.

Idealizado. Apesar de a interassistencialidade ser um valor estudado, desenvolvido e, em alguns casos, praticado no Curso Intermissivo (CI), na vida humana, por vezes, esse valor encontra-se em *status* teórico, idealizado, sem verbação.

Opção. Adotar o valor pessoal da interassistencialidade desde a tenra juventude faz parte da opção lúcida e autodiscernida da aplicação da técnica da invéxis. Não há invéxis sem a vivência da interassistencialidade direcionando atitudes, comportamentos e decisões, ainda que em distintos níveis para cada conscin.

Menor. Antes de acessar as ideias da Conscienciologia nesta vida, a autora já vivenciava parcialmente esse valor, entretanto, estava expresso em autoparadigmas das possíveis vidas pregressas, a exemplo do religioso, do político e do social (Alkmim, 2022, p. 43). Apesar de ainda não estar atuando com a tecnicidade avançada da tarex, as escolhas, por exemplo, de participar e coordenar grupos infantis e de jovens religiosos, cursar Psicologia, realizar residência em Saúde Coletiva e gerenciar políticas públicas de saúde foram movidas, em grande parte, pelo valor de *ajudar outras pessoas*.

Nível. Reconhecer a técnica da inversão existencial, estudada no CI, estimulou a autora a alavancar mudanças autoparadigmáticas (Alkmim, 2022) e mesmo compreender o quanto ainda há a ser desenvolvido dentro do espectro desse valor. Vieira (2023, p. 15.724) exemplifica, no verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*, *Nível da Interassistencialidade*, 7 categorias cosmoéticas da interassistencialidade consciencial, neste crescendo: botânico, veterinário, médico, oficista, evolucionário, sereno e CL.

Decisões. No caso da autora, seguem 7 exemplos de decisões de destino, às quais o valor pessoal da interassistencialidade, no contexto da invéxis, foi determinante:

1. **Voluntariado.** Aos 26 anos, início do voluntariado conscienciológico.
2. **Docência.** Aos 27 anos, início da docência conscienciológica.
3. **Localização.** Aos 28 anos, mudança para Foz do Iguaçu, com objetivo proexológico.
4. **Tenepes.** Aos 29 anos, início da tenepes.
5. **Dupla.** Não envolvimento com parceiro afetivo-sexual que anulasse a possibilidade da autoinvéxis.
6. **Consciencioterapeuta.** Aos 30 anos, opção pela realização do Curso para Formação do Consciencioterapeuta (CFC), abdicando da carreira em psicologia clínica.
7. **Radicação.** Aos 31 anos, escolha lúcida pela fixação da vida intrafísica em Foz do Iguaçu.

Liberdade. Tais argumentações iniciais intentam demonstrar o princípio do começo da vida interassistencial optada no Curso Intermissivo, havendo ainda, como já citado, espectro amplo a ser desenvolvido nos anos vindouros. Entretanto, as decisões de destinos tomadas em faixa etária da *fase de preparação* da proéxis têm grande potencial de impacto na intraconsciencialidade e na permanência de ampla liberdade de atuação da conscin com os amparadores extrafísicos, nesta existência.

II. O ESTILO DE VIDA AUTEVOLUTIVO

Estilo. Aspecto prioritário a ser desenvolvido na aplicação da invéxis ao longo da vida consiste em ampliar o percentual da autopenalidade e automanifestação pelo valor pessoal da interassistencialidade. O objetivo é aproximar-se do exclusivismo do valor da interassistência, ou seja, desenvolver autopenalidade homeostática interassistencial mesmo nas ações corriqueiras, derivando o estilo de vida autevolutivo.

Casuística. A autora reconheceu as ideias da Conscienciologia aos 25 anos, quando iniciou os estudos por meio das tertúlias conscienciológicas do professor Waldo Vieira, no canal do *Tertuliarium* no *YouTube*, além da bibliografia conscienciológica. O conhecimento da técnica da invéxis veio ao encontro do movimento de reciclagem que a autora já vinha realizando intuitivamente, a começar pelo autorreconhecimento de modos de viver estagnadores ou automiméticos, denotando a influência de valores nosológicos.

Seriéxis. Eis, por exemplo, em ordem cronológica da autobiografia, 5 manifestações de estilos de vida antievolutivos experimentados na atual existência, com possíveis raízes seriexológicas ou holobiográficas:

1. **Religiosa.** Participação intensa e liderança em grupos de jovens e infantis *católicos*.
2. **Artística.** Expressões afetivas imaturas por meio da *música, dança* e escrita de *poesias e crônicas*.
3. **Monárquica.** *Amizades ociosas* na capital do Brasil, centro do poder.
4. **Política.** Envolvimento em grupos de *estudos feministas* na universidade e na gestão de saúde pública.
5. **Mística.** Estudos de *astrologia*, exercícios coloquiais de *quiromancia*, aprendizado de modalidades distintas de *meditação* e outras *práticas orientais*.

Reciclagem. Desse modo, o início da paraterapêutica dessas manifestações iniciaram com a intuitiva aplicação da autoinvexoterapia, uma vez que convergiam:

1. Com as *evitações* da técnica, a exemplo da interrupção de uso de qualquer tóxico e afastamento de amizades ociosas.
2. Por via mais profunda, com os princípios da Consciencioterapia (Almeida; Haymann & Remedios, 2022, p. 715), a exemplo da busca por autoconhecimento, autocura bioenergética e linha de conhecimento evolutiva e multidimensional.

Neoego. Naquele momento, ainda em Brasília, iniciaria a mudança do *modus vivendi*, com opção lúcida pela ampliação do percentual de pensenidade interassistencial. Entretanto, somente com a mudança para Foz do Iguaçu e, notadamente, a partir da realização do *Curso para Formação do Consciencioterapeuta* (CFC), a autora assume neoego intermissivo, edificando bases firmes para o estilo de vida proexológico.

Discernimentologia. Atualmente, a autora vivencia a invéxis na fase de jovem adulto (20 aos 40 anos), conforme divisão do ciclo de vida de Papalia (2022, p. 7), e de adultidade (26 aos 40 anos), de acordo com índice das faixas etárias propostas por Vieira (2004, p. 825). Fernandes (2009, p. 124 a 134) demonstrou as diferenças significativas nessa faixa etária entre a média da população, segundo pesquisas do *Desenvolvimento Humano*, e os aplicantes da técnica da invéxis, concluindo que:

Vários autores e estudiosos pesquisaram a estrutura de vida humana em geral e a entrada na fase adultícia em particular, mas, fora da literatura conscienciológica, não foram encontrados relatos de orientações ou medidas profiláticas para otimizar o aproveitamento lúcido da vida humana desde a juventude. Procurou-se [...] ressaltar a importância da adultidade dentre as fases e ciclos de vida multidimensionais do inversor e da inversora, uma vez que representa a transição definitiva para a fase executiva da proéxis. (Fernandes, 2009, p. 124 a 134).

Rotina. O ideal é a *técnica da rotina útil*, descrita no *Dicionário de Consciencioterapeuologia* (2022, p. 1.018), tornar-se habitual para o inversor existencial. A escolha de cada atividade para o planejamento semanal denota a priorização que está sendo feita a curto,

médio e longo prazo, envolvendo sempre as variáveis ego, grupo e policármicas. Eis 12 exemplos de itens na *agenda semanal* da autora e respectivos *objetivos* e *resultados invexológicos* na atual faixa etária:

01. **Atendimentos consciencioterápicos:** agente retrocognitor inato; desenvolvimento do parapsiquismo interassistencial; práxis do heterodesassédio; recomposição grupocármica.

02. **Dinâmica Parapsíquica da Autorganização Parafisiológica:** autopesquisa retrocognitiva; desenvolvimento da diligência assistencial parapsíquica e da iscagem lúcida; extrapolação parapsíquica; mapeamento da autossinalética parapsíquica pessoal; sinergia equipin-equipex.

03. **Escrita conscienciológica:** autodiscernimento; biparatranse heurístico; constância; paramizadas inestimáveis.

04. **Estudo:** cultura geral; educação da vontade intelectual; interdisciplinaridade; qualificação profissional.

05. **Exercício físico:** desbloqueio energossomático; estética ginossomática; prevenção de agravos; promoção de saúde; recomposição egocármica.

06. **Farmacopeia Consciencioterápica:** comunicação consciencioterápica; neoverpons consensuais consciencioterápicos; recomposição grupocármica.

07. **Lazer:** amizades evolutivas; cultura geral; fitoenergias; interassistência “extra-pauta”.

08. **Psicologia hospitalar:** automimese sadia na área da saúde; convergência proexológica; construção de *pé-de-meia*; interassistência e pesquisa no *binômio biotério-Tanatologia*; recomposição grupocármica.

09. **Registro das projeções:** autopesquisa retrocognitiva; desenvolvimento da autoconfiança parapsíquica, da paracientificidade e da pré-cognição homeostática.

10. **Reunião do Dicionário de Consciencioterapeuticologia:** amizades evolutivas; desenvolvimento da Consciencioterapeuticologia; mentalsomaticidade (auto e heteropesquisa, conscienciografia e revisão conscienciológica); paramizadas inestimáveis.

11. **Tenepes:** desenvolvimento do autoparapsiquismo interassistencial; ectoplastia; neoverpons; recomposição grupocármica; retrovivências intermissivas homeostáticas; paramizada raríssima.

12. **Voluntariado administrativo:** comunicação consciencioterápica; liderança interassistencial; recomposição grupocármica.

Singularidade. Importante salientar que a rotina acima é resultado da singularidade consciencial desta inversora em contínuo esforço para materializar os valores evolutivos do Curso Intermissivo.

Mega. Ainda que o inversor compartilhe os valores intermissivos com os compassageiros evolutivos do CI, é fundamental que cada consciência componha seu estilo de vida evolutivo com bases em seus *materpensene*, *megavalor* e *trafores*, notadamente no *megatrafor*.

Megaconvergência. A megaconvergência desses “megas” é indicada ao inversor adulto, inclusive técnica presente no *Dicionário de Consciencioterapeuticologia* (2022, p. 975), assim definida: “Estratégia atacadista para confluir, nos esforços práticos de autenfrentamento, o megavalor, o megatrafor e o materpensene para gerar e sustentar as reciclagens conscienciais máximas”.

Síntese. Abaixo, são listadas, em ordem alfabética, 2 ênfases invexológicas transversais no estilo de vida atual da autora, com vistas ao desenvolvimento da autoproélix:

1. **Conscienciofilia.** Na prática, o modo de viver autevolutivo envolve desenvolver e aprimorar, em sua singularidade, o fraternismo e o universalismo técnicos. Em outras palavras, o *gostar* de assistir, *gostar* de recompor e *gostar* das consciências.

Eutimia. Por exemplo, a fase de recomposição pode ser encarada pelo inversor com o cultivo da eutimia diária, mesmo nos autenfrentamentos mais desafiadores, a fim de emergir tal holopensene pessoal homeostático aos credores do passado em qualquer contexto que estiver atuando.

2. **Intelectualidade.** Os três maiores poderes da consciência, a vontade, a intenção e autorganização, são *sine qua non* na estruturação da produção mentalsomática no modo de viver evolutivo.

Payot. O educador Jules Payot (1859-1940) trouxe importantes contribuições na educação da vontade para o trabalho intelectual (1894, p. 73 a 90), mostrando estratégias subjetivas e objetivas, intencionais e de autorganização, para o jovem desenvolver a constância, o empenho e o detalhismo.

Autovoliciolina. Dentre elas, está a utilização dos “sentimentos favoráveis” do próprio trabalho intelectual para produzir mais escritos. Ampliando suas indicações para a abordagem do Paradigma Consciencial, a eutimia da escrita conscienciológica, a euforin do trabalho em dinâmica parapsíquica e a pacificação íntima após as práticas da tenepes seriam *gasolina azul* para a conscienciografia do inversor, agregando a interassistencialidade ao autodesenvolvimento mentalsomático.

III. AUTOINVEXOTERAPIA: A PARATERAPÊUTICA HOLOBIOGRÁFICA PELA INVERSÃO EXISTENCIAL

Definição. A autoinvexoterapia é o conjunto de procedimentos conscienciológicos aplicados à autoterapêutica das patologias relacionadas com a teática da inversão existencial, empregando os procedimentos e recursos técnicos da Consciencioterapia.

Sinonímia. 1. Autoconsciencioterapia pela vivência da invéxis. 2. Paraterapêutica pela autoinvéxis.

Antonímia. 1. Automimese dispensável. 2. Vida sem tecnicidade.

Paradoxo. Apesar de a inversão existencial configurar técnica paraprofilática com relação à atual biografia do inversor, sua aplicação funciona enquanto método paraterapêutico à holobiografia da consciência. Portanto, a acepção da autoinvexoterapia trabalhada neste artigo refere-se ao efeito paraterapêutico seriexológico promovido pelo estilo de vida da invéxis.

Neo-hábitos. A constância, o empenho e o detalhismo na tentativa de ampliar a condição pessoal de minipeça, desde a juventude, constroem *grão-a-grão*, *passo-a-passo* a neoconcepção autoconsciencial evolutiva, sendo parantídoto dos temperamentos regressivos vivenciados em outras vidas.

Temperamento. Conforme Almeida, Haymann & Remedios (2022, p. 1.185), temperamento consciencial é:

O conjunto inato de manifestações pensênicas, relativamente estável no tempo, decorrente da paragenética e da holobiografia consciencial, intrinsecamente relacionado ao materpensene, determinante das tendências comportamentais, preferências, predileções, maneira personalíssima de reagir aos estímulos e forma pela qual se interpreta as experiências da vida.

Parâmetros. Os autores citados trazem 5 parâmetros de manifestação atual para auxiliar na identificação do temperamento pessoal: atividade, emocionalidade, autopensenidade, perceptibilidade e sociabilidade.

Autoconsciencioterapeuticologia. Considerando que em vidas pregressas o estilo de vida desenvolvido era consequência ao autotemperamento, por exemplo, monárquico, religioso ou político, é importante ao inversor autodiagnosticar-se quanto às manifestações regressivas presentes, no atual momento evolutivo, com a finalidade de planejar os autenfrentamentos e avaliar as autossuperações com periodicidade.

Autodiagnóstico. No CFC, a autora identificou a autopensenidade religiosa, em contexto político e social (Alkmim, 2022), enquanto o elemento mais atuante, inclusive com participação de liderança no catolicismo até os 23 anos, conforme citado acima. Outros aspectos na automanifestação demonstraram também a influência de outros temperamentos. Eis exemplos de manifestações regressivas temperamentais autobservados outrora nesta vida, espelhando outras vidas, e parantídoto inversivo pelo estilo de vida autevolutivo:

TABELA 1. PARANTÍDOTO INVERSIVO ÀS MANIFESTAÇÕES REGRESSIVAS TEMPERAMENTAIS.

Temperamento	Manifestação regressiva	Parantídoto inversivo
Religioso	Estilo minimalista, sofrimento necessário, dificuldade de lidar com erros.	Estética feminina, firmeza nos autesforços evolutivos, autoimperdoamento e heteroperdão.
Artístico	Sociosidade, hedonismo, paixonites.	Amizades e paramizadas evolutivas, eutimia diária pela interassistência, objetivo de constituir dupla evolutiva.
Monárquico	Eventos ociosos, clã familiar, poder intrafísico.	Rotina útil, família consciencial, voluntariado consciencioterápico.
Político	Criticidade academicista, revide em questões de gênero.	Conscienciografia, assunção do ginossoma interassistencial, recomposições grupocármicas no trabalho hospitalar e em voluntariado consciencioterápico.
Místico	Parapsiquismo mediúnico, surpreendência.	Autoparapsiquismo interassistencial, autodiscernimento, autodirecionamento evolutivo.

Evoluciofilia. Para a maioria dos intermissivistas, a vida atual é a primeira com nível de lucidez maior sobre os temas da multidimensionalidade, da bioenergética, da seriedade existencial e da Cosmoética. Por isso, tal existência é tão significativa em aspectos holobiográficos.

Inteligência. A junção do trinômio *Invexologia-Consciencioterapeuticologia-Serixologia* nesta vida denota inteligência evolutiva precoce pelo interessado, podendo dirimir radicalmente estilos de vida regressivos, ainda que a mudança do temperamento seja gradual, “não ocorrendo, na essência, em única vida humana” (Almeida; Haymann & Remedios, 2022, p. 1.186).

CONCLUSÃO

Constância. Este artigo compartilha a vivência da invéxis na adultidade, em fase de preparação da proéxis, pela autora. Ainda que não tenha chegado à fase executiva, observa-se o efeito paraterapêutico da aplicação da invéxis na holobiografia da consciência.

Continuismo. Por fim, ressalta-se a importância da constância e do empenho na vivência do sinergismo pela conscin inversora-autoconsciencioterapeuta no autodesenvolvimento e no completismo da autoproéxis.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Alkmim, Ludmilla; *Autoconsciencioterapia aplicada à Transição Autoparadigmática: Do Dogmatismo à Paracientificidade*; Artigo; *Conscientiotherapia*; Revista; Anuário; Ed. Especial; Ano 6; N. 12; 1 E-mail; 1 microbiografia; 4 técnicas; 4 enus.; 2 esquemas; 3 tabelas; 9 refs.; 1 webgrafia; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; Março, 2022; páginas 37 a 54.
2. Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remedios, Juliana; Orgs.; *Dicionário de Consciencioterapeuticologia com Termos Multilíngues Equivalentes*; revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênds. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapeuticologia: 575 refs.); 845 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinópticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 webgrafias; 1.100 refs.; 9 índices; alf.; 28 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; & *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 715, 975, 1.018, 1.185 a 1.186 e 1.215.
3. Machado, Alessandro; *Inversão Assistencial* (N. 5.273; 12.07.2020); verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Consciencilogia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 20.286 a 20.292; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em 10.05.23; 18h00.
4. Papalia, Diane E.; & Olds, Sally Wendkos; *Desenvolvimento Humano*; revisora Giana Bittencourt Frizzo; trad. Daniel Bueno; 888 p.; 18 caps.; 52 tabs.; glos. 497 termos; ono.; 28 x 21 x 4,5 cm; br.; 8ª Ed.; *Artmed*; Porto Alegre, RS; 2006; página 53.
5. Payot, Jules; *A Educação da Vontade*; pref da 2ª edição Bar-le-Duc; trad. Roberto Mallet; 240 p.; 2 partes; 17 caps.; 1 ilus.; 1 citação; 59 notas; 46 refs.; 23 x 16 cm; br.; 2ª Ed.; *Kirion*; Campinas, SP; páginas 73 a 90.
6. Vieira, Waldo; *700 Experimentos da Consciencilogia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 689 a 715.
7. Vieira, Waldo; *Interassistencialidade* (N. 37; 25.09.2005); *Minipeça Interassistencial* (N. 820; 02.04.2008); *Nível da Interassistencialidade* (N. 1.278; 29.07.2009); verbetes; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Consciencilogia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação*

Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 19.898 a 19.900, 22.993 a 22.995 e 23.696 a 23.698; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 20.09.23; 12h00.

8. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográf.; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 467 e 825.

Cite este artigo:

Alkmim, Ludmilla; *Autoinvexoterapia: A Paraterapêutica Holobiográfica pela Inversão Existencial*; Artigo; *Conscientiotherapia*; Revista; Anuário; Ano 13; N. 15; Seção: *Autoconsciencioterapeuticologia*; 1 *E-mail*; 1 microbiografia; 1 tabela; 7 enus.; 8 refs.; Ed. Extra; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Março, 2024; páginas 25 a 34.